

Plenário do Senado aprova indicação da advogada Gisela Gondin para o CNJ

O Plenário do Senado aprovou, na quarta-feira (5/6), a indicação da conselheira federal da Ordem dos Advogados do Brasil por Santa Catarina Gisela Gondin Ramos para uma vaga no Conselho Nacional de Justiça. Ela foi eleita pelo Conselho Federal da OAB em 8 de abril para atuar como representante da classe no CNJ. No plenário, recebeu 49 votos favoráveis e cinco contrários.

Sabatinada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do órgão em 15 de maio, Gisela falou sobre a criação de quatro novos tribunais regionais federais, o pagamento de auxílio-moradia e o uso de algemas em prisões no Brasil. Outro ponto abordado foi a resolução do CNJ que proíbe os cartórios de se recusarem a fazer a habilitação, celebração de casamento civil ou de conversão de união estável em casamento entre pessoas do mesmo sexo. O presidente nacional da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, acompanhou a sabatina da mesa da CCJ do Senado, juntamente com integrantes da diretoria da entidade.

Natural de Florianópolis, Gisela Gondin é advogada militante desde 1981, formada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Na seccional catarinense da OAB, foi conselheira e integrou a diretoria no triênio 1998/2000. Atuou como conselheira federal nos triênios 2004/2007 e 2007/2010. Ocupa novamente a vaga no Conselho Federal desde o ano passado. É autora de inúmeras obras jurídicas e membro efetivo do Instituto dos Advogados do Brasil.

Date Created

06/06/2013